

PREVALÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE NA REGIÃO SUDESTE NO PERÍODO DE 2017-2021

KEYLA NUNES FARIAS GOMES; CAROLINE DE SOUZA FERREIRA PEREIRA;
GUILHERME PEGAS TEIXEIRA; LEANDRO ROCHA; ROBSON XAVIER FARIA

Introdução: A esquistossomose é uma doença infecto-parasitária causada por parasitas do gênero *Schistosoma*, transmitida pelos hospedeiros intermediários *Biomphalaria* spp. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), sugere-se que mais de 200 milhões de pessoas têm sido infectadas em 78 países, sendo 52 destes endêmicos, resultando em cerca de 200.000 mortes por ano. O Brasil é o país mais afetado das Américas, apresentando-se com 1,5 milhões de infectados. **Objetivo:** Analisar a prevalência de casos positivos para a doença de esquistossomose na região Sudeste, no período de 2017 a 2021. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de dados no Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), avaliando os seguintes parâmetros: população total estudada, números de exames realizados, casos positivos e número de pacientes tratados e não tratados, no período de 2017 a 2021. **Resultados:** Dentre os resultados obtidos, o primeiro parâmetro foi a população total que foi realizado o estudo. Esta população foi maior nos anos de 2017 e 2018 com 87.034 e 52.143 pacientes, respectivamente. A população total nos anos de 2020 e 2021 foi menor, possivelmente devido à pandemia. Os anos de 2017, 2018 e 2019 apresentaram maior número de casos positivos da doença, com 1886 (2,68%), 780 (1,97%) e 743 (2,39%) casos de pacientes positivos, respectivamente. Dentre estes resultados, foi possível analisar o número de pacientes tratados e não tratados. Em 2017, foi obtido o maior número de pessoas tratadas, com 1797 pacientes. Em 2018, 624 pacientes foram tratadas com esta doença parasitária. **Conclusão:** De acordo com estes resultados, foi possível concluir que apesar desta doença parasitária ser antiga, ainda ocorrem casos de infecção da forma aguda e crônica, sendo necessário um tratamento adequado. Uma das formas de controle desta doença é através de políticas públicas, sendo realizado saneamento básico adequado e educação de Saúde Pública nas escolas.

Palavras-chave: Doença parasitária, Esquistossomose, Região sudeste, Saúde pública, Casos de infecção.